

NOTÍCIAS

CATEQUISTAS EM RETIRO

Como é hábito no Advento, no dia 01, realizou-se o retiro de catequistas do Vale do Mondego (Arciprestado do Baixo Mondego e Unidade Pastoral do Mondego), em Fátima. Os 101 catequistas, sob a orientação de D. Manuel Pelino, Bispo Emérito de Santarém, foram desafiados a refletir sobre a dimensão mistagógica da catequese. Numa linguagem muito simples, rica de exemplos, e num ambiente muito próximo, D. Manuel abordou o tema em quatro pontos: 1) necessidade de rever o paradigma da catequese; 2) *Lex orandi Lex credendi* («a norma da oração é a norma da fé»); 3) kerigma centro da catequese; e 4) catequista mistagogo.

Durante o período da tarde, os catequistas visitaram a Paróquia de Fátima. Acolhidos pelo Pe. Rui Marto tiveram a oportunidade de conhecer a igreja onde os Pastorinhos foram batizados, receberam o Sacramento da Eucaristia e adoraram a «Jesus escondido».



MINUTO DA TERRA



A sabedoria das narrações bíblicas. «Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, «cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus» (...) Longe deste modelo, o pecado manifesta-se hoje, com toda a sua força de destruição, nas guerras, nas várias formas de violência e abuso, no abandono dos mais frágeis, nos ataques contra a natureza.» (Laudato Si, 65-66).

AGENDA PASTORAL: DE 10 A 16 DE DEZEMBRO DE 2018

Ameal	Arzila	Pereira
Segunda, dia 10 19h <i>Lectio Divina</i> (Vila Pouca) Quinta, dia 13 11h Visita aos doentes (Ameal) 21h Reunião C. Económico Sexta, dia 14 18h30 <i>Lectio Divina</i> (Ameal) Domingo, dia 16 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Celebração (Vila Pouca)	Quarta, dia 12 21h Reunião C. Económico Sexta, dia 14 20h Eucaristia e Cel. Penitencial Domingo, dia 16 09h30 Eucaristia	Quarta, dia 12 18h30 <i>Lectio Divina</i> (Casal Minhoto) Quinta, dia 13 19h30 <i>Lectio Divina</i> (Pereira) 20h Eucaristia (Pereira) Sábado, dia 15 19h Eucaristia (Casal Minhoto) 19h Celebração (Pereira) Domingo, dia 16 11h Celebração
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Terça, dia 11 9h-21h Adoração SSmo Quarta, dia 12 20h <i>Lectio Divina</i> 20h30 Eucaristia Domingo, dia 16 09h30 Eucaristia	Terça, dia 11 18h Reunião C. Paroquial Quarta, dia 12 19h Eucaristia e Cel. Penitencial (Sto. Varão) Sexta, dia 14 18h30 <i>Lectio Divina</i> (Formoselha) 19h Eucaristia (Formoselha) Sábado, dia 15 18h30 Eucaristia (Formoselha) Domingo, dia 16 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	Terça, dia 11 19h30 Eucaristia e Cel. Penitencial Domingo, dia 16 11h Eucaristia
ATENDIMENTO: quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h.		

Nº 422
09 de dezembro de 2018

‘TODA A CRIATURA VERÁ A SALVAÇÃO DE DEUS’



ANO C – DOMINGO II ADVENTO

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

A ABRIR: É tempo de voltar a casa! Deus abre sempre um caminho, conduz-nos na alegria e grandes coisas faz por nós! Mas não as faz sem nós! Faz por nós, mas não em vez de nós. Se é Ele a abrir caminho, levanta-te e volta para casa!

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Bar 5, 1-9

Leitura do Livro de Baruc

Jerusalém, deixa a tua veste de luto e aflição e reveste para sempre a beleza da glória que vem de Deus. Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus e coloca sobre a cabeça o diadema da glória do Eterno. Deus vai mostrar o teu esplendor a toda a criatura que há debaixo do céu; Deus te dará para sempre este nome: «Paz da justiça e glória da piedade». Levanta-te, Jerusalém, sobe ao alto e olha para o Oriente: vê os teus filhos reunidos desde o Poente ao Nascente, por ordem do Deus Santo, felizes por Deus Se ter lembrado deles. Tinham-te deixado, caminhando a pé, levados pelos inimigos; mas agora é Deus que os reconduz a ti, trazidos em triunfo, como filhos de reis. Deus decidiu abater todos os altos montes e as colinas seculares e encher os vales, para se aplanar a terra, a fim de que Israel possa caminhar em segurança, na glória de Deus. Também os bosques e todas as árvores aromáticas darão sombra a Israel, por ordem de Deus, porque Deus conduzirá Israel na alegria, à luz da sua glória, com a misericórdia e a justiça que d’Ele procedem. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R.3)

Refrão: O Senhor fez maravilhas, em favor do seu povo.

LEITURA II Filip 1, 4-6.8-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Em todas as minhas orações, peço sempre com alegria por todos vós, recordando-me da parte que tomastes na causa do Evangelho, desde o primeiro dia até ao presente. Tenho plena confiança de que Aquele que começou em vós tão boa obra há de levá-la a bom termo até ao dia de Cristo Jesus. Deus é testemunha de

que vos amo a todos no coração de Cristo Jesus. Por isso Lhe peço que a vossa caridade cresça cada vez mais em ciência e discernimento, para que possais distinguir o que é melhor e vos torneis puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo, na plenitude dos frutos de justiça que se obtêm por Jesus Cristo, para louvor e glória de Deus. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas
e toda a criatura verá a salvação de Deus.

EVANGELHO Lc 3, 1-6

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um Batismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus’». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...
Igreja do Ameal

REFLEXÃO: ESTRELAS QUE GUIAM «NOS CAMINHOS DESTA TERRA»!

O nosso caminho de Advento prossegue sob a guia dos profetas! Os profetas ajudam-nos a atravessar o caminho do deserto, a sonhar e a acreditar, no impossível, quando toda a esperança se desvanece. Na secura do deserto, somos guiados, pelos profetas, como estrelas ardentes, nos caminhos desta terra, para a esperança da meta: eles apontam sempre para a vinda do Messias!

A João Batista coube a missão de fazer ouvir a sua voz no deserto. Esta é também hoje a missão da Igreja: “*pôr-se a caminho, para conduzir os homens, para fora do deserto, para lugares da vida, da amizade com o Filho de Deus, para Aquele que dá a vida e a vida na sua plenitude*» (Bento XVI). No entanto, “é precisamente a partir da experiência deste deserto, deste vazio, que podemos redescobrir a alegria de crer, a sua importância vital, para nós, homens e mulheres. No mundo de hoje, há inúmeros sinais da sede de Deus, do sentido último da vida, ainda que muitas vezes” esta sede esteja oculta, ou seja reprimida ou saciada em águas inquinadas! Sejamos, uns para os outros, estrelas que guiam “nos caminhos desta terra”, indicando a outros o caminho para fora do deserto, não com o dedo em riste, mas indo à frente, percorrendo-o, com a própria vida!

A EUCHARISTIA DOMINICAL: ORAÇÃO EUCARÍSTICA (CONT.)

Após a preparação das oferendas e da oração sobre as mesmas, segue o diálogo inicial da Oração Eucarística, o diálogo do Prefácio. É necessário que, entre uma coisa e outra, haja uma pausa de silêncio. E é necessário, também, que não se inicie o diálogo sem ter preparados todos os registos necessários do missal, nomeadamente que esteja assinalada a página do Prefácio.

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

o	j	h	i	r	m	o	n	i	c	a	o
o	i	e	a	z	g	k	e	q	l	x	u
t	l	t	p	t	p	o	b	e	y	w	a
r	g	q	o	i	v	u	i	m	l	s	j
a	c	k	f	v	c	t	h	s	w	o	n
n	c	j	o	t	u	l	y	g	p	i	b
s	i	k	q	r	d	j	e	l	o	c	k
i	z	n	a	o	x	i	e	s	u	a	q
c	t	s	c	h	t	f	g	j	e	f	m
a	o	f	d	q	x	n	r	h	n	e	v
o	i	e	s	b	u	a	a	g	w	r	h
m	x	j	l	z	o	g	a	s	s	p	i

Antes do diálogo do Prefácio, é aconselhável fazer uma pequena monição que ajude a situar o que se segue. Sem pretender explicar grandes coisas, seja como que um toque de atenção aos participantes: “depois de escutar a Palavra, e uma vez preparada a mesa, chegamos ao momento central da nossa assembleia, a Ação de Graças”. O normal será que esta monição seja feita pelo sacerdote olhando a assembleia e com um sentido de comunhão ou convite.

Prefácio - O Prefácio é o início da Oração Eucarística, um início no qual o sentido eucarístico (Ação de Graças) tem o

máximo relevo. A maneira de o proclamar deveria responder a este sentido.

Em muitos sítios foi-se introduzindo o costume de cantar, todos os domingos, o diálogo inicial da Prefácio, ou todo o Prefácio. Este costume deveria propagar-se, pelo menos nas grandes festas.

Nos domingos dos tempos fortes e nas festas há Prefácios próprios. Nos domingos do Tempo Comum, os Prefácios escolhem-se de entre os oito Prefácios dominicais. O que não significa que se deva recitar um diferente em cada domingo, mas podem escolher-se segundo o sentido das leituras ou da celebração.

Santo – É a união da assembleia na aclamação e ação de graças... Nunca deveria deixar de se cantar. Neste canto, segundo as possibilidades de cada assembleia, deveria dar-se evidência a toda a capacidade festiva e musical. Não se deve substituir este cântico com nenhum outro.

Transição e a epiclese – Depois do Santo e antes da invocação do Espírito Santo (epiclese), há um momento de transição. O tom será mais contido, menos declamatório.

E chega a epiclese que se faz com as mãos estendidas sobre as oblatas. Há que assegurar que se veja como um gesto de imposição das mãos, através do qual entra pelos olhos a invocação do Espírito. Nos lugares onde ainda é costume ajoelhar neste momento, é necessário esperar que todos o façam, para que oiçam as palavras.

O próximo passo nesta caminhada será o relato da Ceia.